



O atual Campeão de Portugal de Ralis na categoria RGT, Vítor Pascoal, começou ao melhor nível uma temporada em que o objetivo é a renovação do título, com a vitória no Rali da Bairrada, evento inaugural da época.

Um triunfo discutido ao segundo, que conheceu uma ponta final ao rubro, onde o piloto do Porsche 911 GT3 Cup com o número 30 nas portas acabaria por ser o mais rápido num dia muito especial, em que celebra o seu aniversário. "Para um piloto, é a melhor prenda de anos. Foi um rali extremamente exigente, com um fantástico duelo com o Miguel Campos. Fui para a última especial a 1.9s da liderança e sabia que não podia falhar. Entrei totalmente focado e consegui terminar na frente e vencer por 4.2s, num rali que podia pender para qualquer um dos lados. Foi um fantástico desfecho e uma daquelas provas que fica na memória. Agradeço muito o apoio do meu navegador, o Ricardo Faria, que me deu a motivação e segurança necessárias para arriscar", frisou, radiante, Vítor Pascoal.

O piloto venceu três das seis especiais, o que demonstra o forte andamento ao longo de todo o evento. "Senti-me confiante desde o início e quando assim é os tempos surgem com maior naturalidade. Agradeço também a toda a minha equipa o trabalho realizado e dedico esta vitória aos meus patrocinadores, que são uma parte essencial do nosso projeto. A todos, o meu muito obrigado."

Uma jornada onde o piloto alinhou com o foco também já no próximo fim de semana, o que obrigou a uma difícil gestão de corrida: "Além de ser a nossa primeira prova do ano com o

Porsche em ralis, que é um registo completamente diferente da montanha e que nos obriga a uma adaptação inicial, quinta-feira estamos já à partida do RallySpirit Altice 2021. Neste contexto, não podia arriscar comprometer a presença neste importante evento para o nosso projeto de 2021. Mas, confesso, foi muito difícil gerir as emoções. No final, felizmente correu tudo bem, vencemos e a satisfação é total."

A próxima ronda da temporada desportiva de Vítor Pascoal é o Rali de Castelo Branco, segunda jornada do Campeonato Portugal RGT de Ralis, uma presença que fará o piloto prescindir da Rampa da Penha. "Temos de fazer escolhas e sabíamos que o projeto que delineamos para esta época teria estas condicionantes. Por isso, o objetivo é retirar o máximo de cada participação. É com essa determinação que nos apresentamos em cada prova."